

# O controle externo na adaptação climática

## Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas pelas Instituições Superiores de Controle na América Latina e no Caribe

O controle externo governamental pode garantir a fiscalização mais eficaz da infraestrutura sustentável e sua contribuição para a adaptação climática, proteção ambiental e direitos humanos.

### Contexto

As mudanças climáticas causam eventos climáticos extremos que, consequentemente, prejudicam as populações, os ecossistemas e os serviços públicos, especialmente em grupos e regiões mais vulneráveis. Em 2023, vários eventos climáticos extremos, como tempestades, inundações, deslizamentos de terra, secas e altas temperaturas, afetaram as regiões da América Latina e do Caribe. Instalações públicas essenciais - hospitais, pontes e rodovias - são particularmente afetadas por esses fenômenos, pois seu funcionamento e acessibilidade ficam em risco. Portanto, a infraestrutura precisa ser projetada de forma sustentável para adaptar-se ao cenário e reduzir os impactos negativos.

A crise climática representa um dos maiores desafios para a região, exigindo não apenas respostas aos desastres naturais que já estão se manifestando, mas também uma abordagem estratégica que promova um desenvolvimento mais resiliente e sustentável a longo prazo.

O controle externo tem o potencial de garantir que a infraestrutura sustentável não seja apenas uma promessa, mas uma realidade que beneficie as gerações presentes e futuras. Ao auditar recursos, práticas e impactos, as Instituições Superiores de Controle (ISC) permitem a integração da sustentabilidade e da resiliência em projetos de infraestrutura, promovendo um equilíbrio entre desenvolvimento econômico, justiça social e preservação ambiental.

A capacitação em tecnologias da informação e comunicação (TIC) otimiza os processos de auditoria por meio de decisões baseadas em dados, enquanto a institucionalização de formatos de intercâmbio fortalece a colaboração contínua e o fluxo de conhecimento. Em conjunto, esses elementos contribuem para o desenvolvimento de métodos inovadores para aprimorar os

<b>Nome do projeto</b>	Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas pelas Instituições Superiores de Controle
<b>Por encargo do</b>	Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)
<b>Parceiros de execução</b>	Membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)
<b>País</b>	América Latina e Caribe
<b>Agência executora</b>	Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH
<b>Parceiros políticos</b>	Tribunal de Contas da União (TCU)
<b>Investimento</b>	€ 2.500.000
<b>Duração</b>	Outubro 2024 a Setembro 2027

mecanismos de controle em vista dos impactos das mudanças climáticas.

### Objetivo

Nesse contexto, a Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle (OLACEFS) e a Cooperação Alemã, implementada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, implementam o projeto regional **Promoção de Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas pelas Instituições Superiores de Controle**.



Esquerda: Energia eólica no Brasil.

Direita: Instalação de mastros de medição de vento no Chile.

Esquerda: Construção de represa.

Direita: Painéis solares.



O objetivo geral do projeto é estabelecer os requisitos institucionais para a realização de auditorias de infraestrutura sustentável pelas instituições membros da Organização Latino-Americana e do Caribe de Instituições Superiores de Controle.

Com mais de 10 anos de cooperação entre a OLACEFS e a GIZ, o projeto forma uma aliança estratégica para promover medidas na área de controle governamental, de modo que os projetos de infraestrutura pública sejam gerenciados de maneira eficiente e responsável.

### Metodologia

O projeto opera em dois campos de ação:

#### **Aumentar a eficácia dos processos de auditoria de infraestrutura:**

Implica o desenvolvimento e a incorporação de ferramentas, bem como a capacitação, para processos de auditoria de infraestrutura sustentável utilizando tecnologias de informação e comunicação (TIC), com foco na igualdade de gênero.

#### **Promover esforços colaborativos:**

Trata-se de institucionalizar formatos de intercâmbio, como eventos de diálogo e grupos de trabalho, entre os órgãos e as instituições membros da OLACEFS, assim como partes interessadas externas, sobre infraestrutura sustentável e sua contribuição para a proteção ambiental e os direitos humanos.



Mais informações sobre os projetos regionais com a OLACEFS:

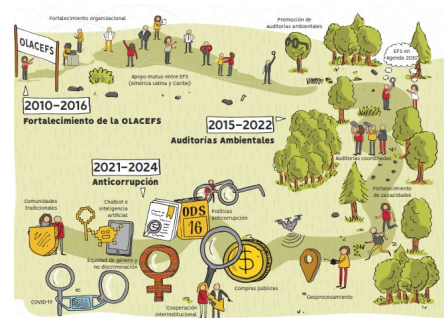
<https://olacefs.com/giz/>

### Área de atuação



O projeto é implementado na América Latina e no Caribe, com a participação aberta das 22 Instituições Superiores de Controle que compõem a OLACEFS, com ênfase na região amazônica.

### História da cooperação com a OLACEFS



Editor

Deutsche Gesellschaft für  
Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH  
Sede da GIZ: Bonn e Eschborn

GIZ Agência Brasília  
SCN Quadra 01 Bloco C Sala 1501  
Ed. Brasília Trade Center  
70711-902, Brasília-DF  
T +55 61 2101 2170  
giz-brasilien@giz.de  
www.giz.de/brasil

Parceiro

**Tribunal de Contas da União -TCU**  
Secretaria de Relações Internacionais (Serint)  
Setor de Administração Federal Sul-SAFS Quadra 4  
Anexo III - Lote1 - CEP70042-900 Brasília/DF-Brasil  
Tel.:+55 61 3316-5483  
serint@tcu.gov.br / www.tcu.gov.br

**Organização Latino-americana e do Caribe de Entidades Fiscalizadoras Superiores (OLACEFS)**  
Secretaria e Sede: México  
<https://olacefs.com/>

Responsável

Amanda Rocha  
amanda.rocha@giz.de

Por encargo do

Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ)

Publicado em

Dezembro 2024

Endereço do BMZ

**BMZ Bonn**  
Dahlmannstraße 4  
53113 Bonn, Alemanha  
T +49 (0)228 99 535-0  
F +49 (0)228 99 535-3500

**BMZ Berlin**  
Stresemannstraße 94  
10963 Berlin, Alemanha  
T +49 (0)30 18 535-0  
F +49 (0)30 18 535-2501

A GIZ é responsável pelo conteúdo desta publicação.

poststelle@bmz.bund.de [www.bmz.de](http://www.bmz.de)